

CARGO: PROFESSOR DE HISTÓRIA

I – LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões Leia o texto a seguir e responda às questões seguintes:

A INTERNET E O SINTOMA CONTEMPORÂNEO

Por REINALDO PAMPONET

Psicanalista-membro da Escola Brasileira de Psicanálise - Membro da Associação Mundial de Psicanálise (Paris)

Freud, em 1930, no seu famoso trabalho *“O mal-estar na civilização,”* denunciava a difícil relação do homem consigo mesmo e com o seu semelhante, evocando aí, o que em 1960, Jacques Lacan, psicanalista francês, chamou *“os impasses do sujeito com o real”*.

O real é o que põe questões para todo sujeito, é aquilo com o qual o sujeito não consegue harmonizar-se. O real tem como representantes máximos na cultura, o sexo e a morte. O real é um limite. Diante do real, há sempre uma impossibilidade a ultrapassar.

No *Mal-estar na civilização*, Freud convoca os psicanalistas a se ocuparem do mal-estar do homem no mundo civilizado e a se interessarem pela subjetividade contemporânea. E, em 1953, Lacan, fiel seguidor de Freud, vai nos dizer que a psicanálise tem um papel a desempenhar na direção da subjetividade moderna, papel esse que somente poderá ser garantido, ajustando a psicanálise às novas invenções da ciência.

Sabemos da grande atração que o “novo”, a novidade exerce sobre o homem. É grande o interesse do homem pelos novos objetos da ciência, pelas rápidas, interessantes e atraentes invenções da ciência, pelos objetos modernos que o discurso capitalista não pára de inventar.

Na série dos novos objetos da ciência, vamos refletir sobre o uso do computador, refletir sobre a relação do sujeito com esse objeto “top de linha” que proporcionou ao homem comunicar-se separado do vivo da palavra e nos permitiu acesso a um mundo virtual via Internet. A Internet é útil, engenhosa e eficaz para o sujeito engajado na modernidade, para todo sujeito identificado com o mundo contemporâneo, contudo, essa eficácia depende do modo e da finalidade como cada um dela faz uso.

A questão do sujeito com a Internet, que interessa aos psicanalistas, refere-se ao “valor” que cada um retira do “uso” que faz da máquina. Que valor tem para o sujeito

essa máquina moderna que chamamos computador?

Bem, a psicanálise é uma “práxis” interessada no mal-estar do sujeito no mundo, já dissemos. Dizendo de outra maneira: a psicanálise está interessada na “causa” da insatisfação e da angústia do sujeito com o mundo dos objetos. O interesse da psicanálise é orientar o sujeito, pela via do saber inconsciente, até os impasses com o real, conduzir o sujeito a construir uma relação menos discordante com os objetos que lhe trazem satisfação. A psicanálise de hoje tem a pretensão de fazer o sujeito trabalhar os seus conflitos para que possa funcionar melhor diante dos impasses que a vida cotidiana não pára de nos colocar. Nesse sentido, privilegia a palavra, a expressão viva do sujeito como meio para libertar-se da dor de existir e da angústia. A psicanálise deve ajudar o sujeito a sair da posição de ignorância com tudo aquilo que está lhe causando infelicidade ou desprazer. A psicanálise pretende despertar o sujeito que acorda para continuar dormindo, despertá-lo para celebrar a vida. Uma psicanálise é um despertar para o vivo da existência humana.

O “prejuízo” que traz o uso do computador, se pudermos falar assim, reside, justamente, na finalidade do seu uso. Essa novidade, esse mundo moderno que é a Internet, onde as imagens se pluralizam com rapidez e facilidade como verdades do sujeito para tentar enganar o real, faz a palavra servir da imagem. Porém, ao sacrificar as palavras às expensas da imagem, o sujeito torna-se, muitas vezes, um devoto da imagem, dos jogos, da distração, das soluções prontas, das cópias, em detrimento do vivo da expressão falada e escrita, da leitura, do teatro, do cinema, da interlocução com o semelhante e de tudo aquilo que exige esforço para poder apreender e se sentir realizado.

Numa palavra - o prejuízo é quando o sujeito se isola, confina-se e emudece, dedicando grande parte do seu tempo à Internet, quando “personaliza” o computador, faz do computador o seu melhor amigo, a sua melhor companhia. Assistimos, nesse século, a uma mudança de valor do homem, uma troca de companhia: do amigo para o amigo-computador.

Assim procedendo, o sujeito equivoca-se, porque confunde o “valor de uso” com o “valor de gozo”. Fazendo da Internet seu “partenaire”, fazendo dela a sua melhor parceira, retira satisfação da máquina em detrimento da satisfação com a mulher, os filhos e os amigos. E, acaba, inexoravelmente, sentindo-se cada vez mais solitário e isolado daquilo que é verdadeiramente humano.

Assim, tentando recobrir o real com a tela das imagens, surge para o sujeito esse sintoma da modernidade que conhecemos com o nome de **“Depressão”**. Procedendo dessa maneira, privilegiando o objetivo, no lugar do subjetivo, submetendo-se ao “time is money”, tentando

defender-se das emoções e da responsabilidade do universo das palavras, o sujeito acaba fazendo da **Internet** o seu **Sintoma** - um **Sintoma Contemporâneo**, que Freud não conheceu, deixando-nos, contudo, como legado, a direção da sua cura.

(<http://www.espacoacademico.com.br/004/04internet.htm>)

01. Considerando a tipologia, podemos dizer que esse texto é predominantemente:

- a) narrativo
- b) injuntivo
- c) argumentativo
- d) exemplificativo
- e) descritivo

02. Dentre outros argumentos, o texto afirma que a Internet:

- a) não tem nada a contribuir com o cotidiano das pessoas na contemporaneidade.
- b) é um sinônimo de tristeza e isolamento para todas as pessoas.
- c) pode ser um recurso útil para as empreitadas do dia-a-dia, dependendo, é claro, do uso que se faça dela.
- d) pode/deve satisfatoriamente substituir relações do ambiente sócio-afetivo, conduzindo a uma dimensão de gozo e prazer.
- e) faz parte do advento contemporâneo, sem a qual os cidadãos não conseguiriam viver, pois traz benefícios concretizados no clichê “tempo é dinheiro”.

03. O real, categoria utilizada pela psicanálise lacaniana, pode ser entendido como:

- a) o interlocutor das relações diárias.
- b) a zona limítrofe que serve de obstáculo para o sujeito.
- c) a morte e a ressurreição, materializadas no mito da fênix.
- d) o uso normal que se faz de ferramentas tecnológicas da modernidade.
- e) as conquistas amorosas de cunho eminentemente sexual, ou seja, de práticas que levam ao orgasmo.

04. Acerca do texto é **correto afirmar**:

- a) Freud e Lacan são os exclusivos representantes da teoria psicanalítica.
- b) A psicanálise junguiana pode ser usada como meio através do qual o sujeito pode vir a se livrar das angústias do cotidiano.
- c) A Internet é a causadora principal de vários tipos de depressão.
- d) As novidades exercem um grande fascínio sobre o ser humano.
- e) O que o ser humano é, em termos profissionais, se deve, na grande maioria das vezes, ao uso da Internet.

05. “(...) o sujeito acaba fazendo da **Internet** o seu **Sintoma** - um **Sintoma Contemporâneo**, que Freud não conheceu, deixando-nos, contudo, como legado, a

direção da sua cura”. O termo sublinhado expressa a idéia de:

- a) conseqüência
- b) adição
- c) causa
- d) consecutividade
- e) oposição

06. Em “Diante do real, há sempre uma impossibilidade a ultrapassar”, o verbo haver é:

- a) intransitivo
- b) transitivo indireto
- c) transitivo direto
- d) transitivo direto e indireto
- e) de ligação

07. Assinale a alternativa que contém um porquê escrito em desconformidade com as normas ortográficas vigentes.

- a) Não se sabe por que motivo Carlos foi ao cemitério à meia noite.
- b) Os outros agentes ainda não procederam como lhes ordenei por que?
- c) As repostas não serviram porque todas eram baseadas em hipóteses infundadas.
- d) Qual dos porquês lhe parece mais favorável?
- e) Por que, depois de tanto tempo, você já não vê que estou falando a verdade?

08. Uma das orações abaixo contém o sinal indicativo de crase usado incorretamente. Assinale-o.

- a) Nada foi dito em relação à carta que você me mandou.
- b) Quero comer um camarão à baiana.
- c) À uma da manhã, excepcionalmente, o galo começou a cantar.
- d) Vou à França no próximo ano.
- e) Estamos cara à cara agora.

09. Sobre a crase podemos afirmar o seguinte:

- a) A crase é a fusão entre duas vogais, ou seja, uma preposição e um artigo qualquer ou um pronome demonstrativo.
- b) A crase serve para indicar ênfase.
- c) O sinal indicativo da crase é o mesmo do acento agudo.
- d) Representa-se graficamente a crase pelo acento grave.
- e) Ocorrerá a crase sempre que houver um termo que exija a preposição **a** e outro termo que aceite o artigo **o**.

10. Observe os períodos abaixo e escolha a melhor alternativa.

- I- Eles não vêem bem sem óculos.
 II- Não fique assim à toa.
 III- Se ele ver bem sem lentes, não precisa colocá-las.
 IV- Quando a gente vier do campo, tudo ficará resolvido.

- a) Apenas I e II corretos.
 b) Somente III e IV estão corretos.
 c) Somente I, II e III estão corretos.
 d) Apenas I, II e IV estão corretos.
 e) Todos estão corretos.

11. Marque a opção **incorreta** quanto à forma verbal.
 a) Magôo aqueles que me são caros quando digo que quero me embriagar.
 b) Se coubessem todos lá no quarto, teriam dormido juntos.
 c) Todos punham o dinheiro no mesmo lugar.
 d) Caibo também onde couberam aqueles que amei.
 e) Se ele pôr mais açúcar no café, acho que não vou tomá-lo.

12. Assinale opção que complete os espaços convenientemente:
 _____ anos não _____ vejo. Mas, a partir de agora, o que couber _____ mim, farei de tudo para reencontrá-la.

- a) A, a, a
 b) Há, a, a
 c) Há, à, à
 d) Há, a, à
 e) A, à, à

13. Assinale a alternativa que possui, pelo menos, um problema com o uso da vírgula.
 a) Na busca da emoção, para provocar o observador, o artista abusa da verossimilhança das cenas retratadas, daí a importância também na observação da natureza.
 b) Marta, o que você quer comigo agora?
 c) Suas principais características são a teatralidade das obras, o dinamismo, a urgência, o conflito e o forte apelo emocional.
 d) A questão da harmonia também é importante para o Barroco. Entretanto, ela é vista numa obra de forma diferente do Renascimento.
 e) Por favor sirva logo o café. Estamos todos famintos.

- 14 Nos períodos a seguir, há uma palavra que não está de acordo com as normas ortográficas vigentes.

- Assinale-a.**
 a) Comi a paçoca e fiquei com infecção intestinal.
 b) O povo muçumano encontra algumas dificuldades do Ocidente.
 c) Se a gente quisesse ficar, poderia se acomodar naquele quarto.
 d) Quando eu fizer o bolo, servirei o lanche.
 e) Não gosto do cachorro do vizinho. Ele é rabugento.

15. Só existe uma palavra escrita corretamente. Escolha-a.
 a) encaichar
 b) ferrujem
 c) nogento
 d) insosso
 e) ressucitar

II – FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

- 16- Na atualidade, a escola tem função social. Devendo ser a gestão democrática e comprometida com o sucesso escolar de todos os seus alunos. Esses aspectos significam, **respectivamente**:

- (A) Preparação para a vida em sociedade, rendimento escolar insatisfatório, decisões coletivas.
 (B) Decisões individuais, preparação para viver em sociedade, rendimento escolar satisfatório.
 (C) Preparação para a vida em sociedade, decisões coletivas, rendimento escolar satisfatório.
 (D) Rendimento escolar satisfatório, decisões coletivas, preparação para a vida em família.
 (E) Rendimento escolar satisfatório, decisões individuais, preparação para o mercado de trabalho.

17. A lei que Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional é a Lei nº:

- (A) 9.396/96
 (B) 9.394/96
 (C) 9.493/93
 (D) 9.693/94
 (E) 9.694/93

18. Para evitar o fracasso escolar, o planejamento dos conteúdos sócio-culturais a serem trabalhados deve ter como objetivos, **EXCETO**:

- (A) apresentar níveis de dificuldades assimiláveis de modo que os educandos possam aprender;
 (B) conter uma dinâmica de assimilação ativa das questões sócio-culturais e do desenvolvimento das capacidades cognitivas dos educandos;
 (C) oferecer visões valorativas do mundo que perpassem os conteúdos ensinados;
 (D) proporcionar pesquisas para que o conhecimento recebido se torne um todo com dinamicidade do desenvolvimento dos alunos;
 (E) conter elementos de pura espontaneidade para fundamentar o desenvolvimento mental, afetivo e intuitivo dos educandos.

19. Mediante o Art.11, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, cabe ao Município a responsabilidade de oferecer:

- (A) o ensino superior e a educação profissional, com prioridade;
- (B) o ensino médio, de formação geral, assim como os cursos profissionalizantes;
- (C) a educação infantil em creches e pré-escolas, e, com prioridade, o ensino fundamental;
- (D) a educação especial no nível do ensino fundamental e médio;
- (E) cursos e exames supletivos, habilitando o aluno ao prosseguimento de estudos.

20. A maioria das crianças de sete, oito anos apresenta um desenvolvimento cognitivo característico da etapa que podemos denominar de:

- (A) Operatório-concreta;
- (B) Sensoriomotora;
- (C) Pré-operatória;
- (D) Representacional;
- (E) Operatório-formal.

21. Quanto ao papel da aprendizagem, um dos teóricos defendeu que o desenvolvimento e a aprendizagem são processos que influenciam reciprocamente, de modo que, quanto mais aprendizagem, mais desenvolvimento. Que teórico foi esse:

- (A) Paulo Freire;
- (B) Piaget;
- (C) Vygotski;
- (D) Freud;
- (E) Sócrates.

22. Os Parâmetros Curriculares Nacionais voltados para o Ensino Fundamental prevêem determinados temas transversais. Entre eles, o da Pluralidade Cultural que preceitua a diversidade sociocultural brasileira. Assim sendo, o **etnocentrismo** é reconhecido no comportamento do indivíduo ou grupo que:

- (A) valoriza o diferente, seus valores, conceitos e pensamentos;
- (B) integra-se rapidamente às diversas entidades religiosas;
- (C) assume a pluralidade cultural no âmbito da diversidade social;
- (D) assimila as diferenças étnicas, respeitando as minorias;
- (E) revela a tendência de pensar sobre o outro partir de seus próprios valores e categorias.

23. O objeto de estudo da Didática é o processo de ensino, campo complexo e fundamental da educação

escolar. Neste sentido, as decisões didáticas envolvem os seguintes componentes:

- (A) as teorias da educação e as práticas pedagógicas, os objetivos educativos da escola e dos professores, os conteúdos escolares, a relação professor-aluno e o contexto sócio-econômico-cultural local e o mais amplo;
- (B) o currículo e programas de caráter nacional, os objetivos da matéria, os condicionamentos operantes necessários à aprendizagem, a avaliação quantitativa, a indisciplina por parte de muitos alunos e as questões de confronto no bairro onde a escola está localizada;
- (C) as teorias econômicas atuais, os princípios da Pedagogia Liberal, os conteúdos de ensino, o material didático existente na escola, o controle da frequência dos alunos e o calendário escolar;
- (D) a subordinação da ação educativa à instrução, aos métodos de ensino, aos programas escolares de cada componente curricular e aos livros didáticos e ao saber erudito do professor;
- (E) a análise crítico-social dos conteúdos escolares, as diferenças individuais entre os alunos, a valorização dos alunos competentes, os títulos acadêmicos obtidos pelo corpo docente e as características da comunidade.

24. A Escola é um espaço caracterizado pela multiplicidade de fatores pertinentes ao processo didático-curricular. Entre eles, temos a avaliação da aprendizagem, que sendo um ato pedagógico deve revelar:

- (A) a preocupação pelo docente a respeito da hierarquia de saberes;
- (B) as marcas de um processo dialógico classificador das competências;
- (C) as relações antagônicas inerentes ao processo ensino-aprendizagem;
- (D) a objetividade e a subjetividade, presentes na relação entre professor e alunos;
- (E) o controle docente a respeito do manejo de classe.

25 Mediante a LDB em vigência, o sistema de ensino respeitando as normas comuns, estabelece as escolas algumas competências que são:

- I- Assegurar o cumprimento dos dias letivos e das horas-aula estabelecidas;
- II- Administrar seu pessoal e seus recursos material e financeiro;
- III- Elaborar e executar sua proposta pedagógica;
- IV- Prover meios para a recuperação de alunos com menor rendimento.

Estão corretas as afirmativas:

- (A) I, III e IV;

- (B) II, III e IV;
- (C) I e III;
- (D) II e IV;
- (E) I, II, III e IV.

III – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. – A respeito do escravismo na antiguidade clássica, considere as afirmações abaixo:

I – Em Atenas, boa parte dos escravos era proveniente de regiões da Ásia Menor e Trácia. Em geral, eram obtidos por meio da realização de guerras contra diversos povos de origem estrangeira.

II - Na cidade-estado de Esparta, a escravidão tinha uma organização distinta. Os escravos, ali chamados de hilotas, eram conseguidos por meio das vitórias militares empreendidas pelas tropas espartanas.

III - O Império Romano foi uma das sociedades antigas onde a utilização da mão-de-obra escrava teve sua mais significativa importância. Em geral, os escravos trabalhavam nas propriedades dos patrícios, grupo social romano que detinha o controle da maior parte das terras cultiváveis do império.

IV – Em Atenas, o uso de escravos tinha até mesmo uma grande importância social ao conceder mais tempo aos homens livres para participarem das assembleias, dos debates políticos, filosofar e produzir obras de arte.

V – No Império Romano, no século I, os senhores foram proibidos de castigar seus escravos até a morte e, caso o fizessem, poderiam ser julgados por assassinato. Além disso, um senhor poderia dar parte de suas terras a um escravo ou libertá-lo sem nenhuma prévia indenização.

Assinale a alternativa que contém todas as afirmativas verdadeiras.

- a) I, II e V.
- b) II, IV e V.
- c) I e III.
- d) IV e V.
- e) I, II, III, IV e V.

27. – É provável que em nenhuma outra civilização as crenças religiosas tenham determinado de forma tão nítida a organização social como no antigo Egito. Sobre este tema, assinale a opção **incorreta**:

- a) A religião egípcia desenvolveu-se ao longo de cerca de três mil anos, durante os quais só de maneira tardia e tangencial recebeu influências alheias.
- b) Seu regime teocrático unia na mesma pessoa o representante dos deuses e o chefe político.
- c) Na concepção religiosa dos egípcios, o mundo surgira de um caos oceânico primigênio - reflexo talvez da influência do rio Nilo em suas vidas - que ameaçava voltar a tragá-lo.
- d) A religião no Egito antigo não tinha caráter ritual, pois este não assegurava para seus praticantes o favor divino.

- e) Os egípcios, na antiguidade, acreditavam na vida após a morte, esta era considerada semelhante à terrena; por esse motivo, enterravam-se com o defunto elementos de uso cotidiano, inclusive alimentos, e nas tumbas eram feitas pinturas que documentavam seus costumes.

28. A religião grega teve uma influência tão duradoura, ampla e incisiva, que vigorou da pré-história ao século IV e muitos dos seus elementos sobreviveram nos cultos cristãos e nas tradições locais. Sobre este tema, assinale a alternativa **incorreta**.

- a) Os gregos antigos adotavam o politeísmo antropomórfico, ou seja, vários deuses, todos com formas e atributos humanos.
- b) Os deuses gregos se distinguiram dos homens por serem imortais. Regiam os fenômenos naturais e sociais e não se identificavam com a natureza.
- c) Homero foi o grande organizador do panteão grego, que situou no monte Olimpo, onde os deuses viviam entregues a seus caprichos e desavenças, pouco interessados no culto ritualístico, mas atentos às vicissitudes de seus protegidos terrestres.
- d) As crenças órficas acentuaram o dualismo entre a alma e o corpo. Consideravam este como uma prisão da alma, ao contrário da cultura grega clássica, que o exaltava.
- e) Para os gregos, os deuses eram o centro do universo e a medida de todas as coisas.

29. – A queda de Roma e as invasões bárbaras provocaram na Europa a substituição das relações políticas entre o estado e os cidadãos, pela vinculação pessoal entre senhores e vassalos. Era o início do feudalismo, o sistema social, econômico e político que se desenvolveu no território europeu, principalmente entre os séculos IX e XII. Neste período de tempo, vários novos elementos e termos surgiram para designar novas situações, objetos, relações, etc. Assinale a alternativa **incorreta** sobre estes elementos.

- a) **CORVÉIA** – trabalho nas terras do senhor durante determinados dias da semana.
- b) **ALBERGAGEM** – obrigação de fornecer alojamento e alimentos ao senhor e sua comitiva, quando em viagem pelos seus domínios.
- c) **TALHA** – parte da produção da tenência – devia ser entregue ao senhor.
- d) **BANALIDADE** – tributo pago pelo uso de instalações, equipamentos e instrumentos do domínio, como moinho, celeiro, forno e ponte.
- e) **MANSO COMUNAL** – terras divididas em parcelas (espécie de lotes), cujo uso era partilhado entre os servos.

30. – Sobre as religiões mesopotâmicas e da Pérsia, analise as afirmativas abaixo:

- I – Os mesopotâmicos eram politeístas.
- II – Cada povo mesopotâmico tinha seu deus preferido, mas todos adoravam Ishtar.
- III – Os mesopotâmicos acreditavam em magia, adivinhação e astrologia.
- IV – A religião persa tinha um caráter especial, pois Zoroastro introduziu a crença num deus do bem, Ahriman, em eterna luta contra um deus do mal, Aura-Mazda.

Apenas estão corretas:

- a) I e II.
- b) III e IV.
- c) I, II e III.
- d) I, III e IV.
- e) I, II, III e IV

31. O sistema feudal tem origem em instituições tanto do mundo romano quanto do germânico. De fato, notam-se no Império Romano, desde a crise do século III, traços que conduziram ao feudalismo. Neste sistema, a experiência social do servo medieval era pautada pelas seguintes circunstâncias:

- a) Vida presa à terra e obrigação de prestar serviços ao senhor, pagando a este diversos tributos em troca de permissão de uso da terra e de proteção militar.
- b) Ampla liberdade de pensamento e autonomia política, sendo opção individual o engajamento militar nas guerras entre os feudos e na luta contra os muçulmanos.
- c) Subordinação exclusiva a autoridades religiosas e trabalho urbano, através do qual poderia acumular dinheiro e ascender social e politicamente.
- d) Trabalho agrícola e relativa autonomia em relação ao senhor feudal, tendo a liberdade de mudar de padrão a qualquer momento.
- e) Submissão aos direcionamentos da Igreja Católica e do Estado, pagando impostos ao senhor feudal apenas nos momentos de guerra.

32. – A história do Brasil, nos três primeiros séculos a partir do descobrimento, é parte preponderante da história da expansão colonial e comercial européia. O Brasil, nos quadros do sistema colonial então vigente, representa tanto uma meta da expansão da economia mercantil européia, quanto um instrumento de poder da metrópole portuguesa. Dentre as características gerais do período colonial brasileiro destaca-se:

- a) O surgimento de pequenas e médias propriedades, possibilitado pelos donatários das capitanias, para ocupar nosso extenso litoral.

- b) A montagem da produção açucareira, que ocorreu de acordo com o sistema de "plantation", originando uma sociedade patriarcal e escravista.
- c) Uma sociedade escravocrata que, apesar de estar estruturada sobre o Pacto Colonial, possuía livre comércio com os holandeses e ingleses devido à necessidade da venda do açúcar aqui produzido.
- d) A utilização da mão-de-obra indígena no Brasil, até o governo de D. João VI, e a sua substituição, no período joanino, pela mão-de-obra do escravo negro.
- e) O trabalho dos missionários jesuítas, que conseguiram proteger e conservar a cultura original de nossos primeiros habitantes - chamados de índios.

33. Considere as afirmações abaixo sobre o sucesso dos movimentos de independência na América Espanhola:

- I – Deveu-se à unidade entre "criollos" e "chapetones", que se constituíram em força decisiva enquanto oposição ao governo espanhol.
- II – Pode ser atribuído à insatisfação crescente dos proprietários coloniais com as restrições do Pacto Colonial.
- III – As constantes rebeliões de escravos negros que desmoralizavam a administração espanhola foi decisivo para isso.
- IV – Entre outros fatores menos pertinentes, o apoio militar emprestado pela Inglaterra à organização de milícias indígenas, foi decisivo para o sucesso desses movimentos.

Está(ão) correta(s) apenas:

- a) a afirmativa I.
- b) a afirmativa II.
- c) a afirmativa III.
- d) a afirmativa IV.
- e) as afirmativas II e IV.

34. No final do Império no Brasil, o governo, tentando evitar a derrocada da monarquia, apresentou à Câmara dos Deputados um programa de reformas políticas. Mesmo se mostrando ineficaz para sua finalidade, pois não evitou que o Brasil se tornasse república, este programa continha muitas propostas inovadoras e eficazes para problemas presentes na época. Assinale a alternativa que **não** apresenta uma destas reformas:

- a) Liberdade de fé religiosa.
- b) Liberdade de ensino e seu aperfeiçoamento.
- c) Autonomia para as províncias.
- d) Direito ao voto para mulheres, negros e analfabetos.
- e) Mandato temporário para os senadores.

35. – Tomou o nome de Primeira Guerra Mundial o confronto que, de agosto de 1914 a novembro de 1918, opôs as potências centrais (Alemanha, Áustria e Turquia) aos aliados (Rússia, França, Reino Unido e mais tarde Estados Unidos), envolvendo ainda dezenas de outros países, entre eles o Brasil. Sobre este assunto, assinale a alternativa que **não** foi um dos principais fatores que levaram à irrupção da Primeira Guerra Mundial.

- a) A insatisfação da Alemanha com a partilha do mundo colonial.
- b) A necessidade que tinha a Rússia de uma saída para o Mediterrâneo.
- c) Pretensão norte americana de tomar a hegemonia política e financeira da Inglaterra.
- d) A rivalidade franco-alemã.
- e) A disputa germano-britânica pela hegemonia naval.

36. - Os ideólogos dessa corrente acreditavam que marxistas, após terem derrotado o capitalismo e tomado o poder, se tornariam os novos exploradores do proletariado. Uma vez conquistado o poder, eles se transformariam em uma minoria privilegiada de extrabalhadores que, com poder nas mãos, passariam a representar a si mesmos e a defender seus direitos de governar o povo. Para esses ideólogos, o Estado deveria ser destruído pelos trabalhadores imediatamente após a revolução proletária.

(Adaptado -- Flavio de Campos e Renan Garcia de Miranda)

O texto apresenta algumas das principais preocupações dos:

- a) Anarquistas.
- b) Sociais Democratas.
- c) Ludistas.
- d) Bolcheviques
- e) Socialistas.

37. – Congresso de Viena é o nome genérico de uma série de encontros internacionais realizados em Viena para reorganizar a Europa depois das guerras napoleônicas. Começou em setembro de 1814, e terminou em junho de 1815, pouco antes da derrota de Napoleão em Waterloo. **Dentre as decisões acordadas no Congresso de Viena, podemos assinalar a:**

- a) criação do Comitê de Segurança Geral.
- b) formação da II Coligação antifrancesa.
- c) restauração dos princípios revolucionários.
- d) criação de um organismo multinacional, denominado Santa Aliança.
- e) convocação da Reunião dos Estados Gerais.

38. - Sobre o desenvolvimento da economia cafeeira no Segundo Reinado, é **incorreto** afirmar que:

- a) Após a extinção do tráfico negreiro, em 1850, a solução para a mão-de-obra veio da imigração, cujas primeiras iniciativas estão ligadas à firma Vergueiro e Cia.
- b) O destino do mercado cafeeiro dependia do mercado externo; progressivamente, os EUA converteram-se no maior consumidor do café brasileiro.
- c) A produção de café foi inovadora, com técnicas agrícolas avançadas, uso de pequenas propriedades, trabalho exclusivamente livre e grande preocupação com a preservação do solo.
- d) Do ponto de vista sócio-econômico, o complexo cafeeiro deslocou definitivamente o polo dinâmico do país para o centro-sul.
- e) Em função do café, aparelharam-se portos, criaram-se empregos e novos mecanismos de crédito, revolucionaram-se os transportes, sendo a ferrovia sua maior expressão.

39. – A mais expressiva figura política da república brasileira, primeiro ditador do país e mais tarde presidente eleito pelo voto popular e universal, Getúlio Vargas conduziu processos de reformas que puseram o Brasil agrário e semicolonial no caminho do desenvolvimento industrial. A política industrial da Era Vargas caracterizou-se por promover:

- a) as bases para a expansão industrial, por meio de uma política econômica intervencionista, pragmática e nacionalista.
- b) a reintegração do país no sistema econômico mundial, por meio da monocultura cafeeira.
- c) a redução do papel do Estado no desenvolvimento econômico.
- d) a introdução de capitais estrangeiros e a prática econômica liberal.
- e) internacionalização da economia, com ênfase na produção de bens de consumo.

40. – A repercussão instantânea, na América do Sul, de crises financeiras na Ásia, a fabricação de produtos de prestigiosas marcas européias ou americanas na Malásia, Tailândia etc. e a formação de cadeias de televisão mundiais são aspectos de uma mesma tendência, a(o)

- a) exploração de países em desenvolvimento, por países desenvolvidos.
- b) Globalização.
- c) “Uber-liberalismo” de capitais.
- d) Neoliberalismo.
- e) Neocapitalismo.